

Ata nº 003/2026

**ATA DA 142ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMDDPCD –
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE COTIA
11 DE MARÇO DE 2026**

Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se a 142ª reunião do **Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDDPCD**, realizada presencialmente na Avenida Benedito Isaac Pires, 35 – 5º Andar. Com a presença de conselheiros representantes do **Poder Público** e da **Sociedade Civil**, conforme lista de presença abaixo.

Entidades prestadoras de serviço de assistência de movimentos de inclusão social da pessoa com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

- Amanda Ferreira
- Luciene Bonfim
- Matheus Jose

Prestadores de serviço e trabalhadores na área de pessoa com deficiência e/ou mobilidade reduzida

- Cleber de Souza Pereira
- Jaqueline Eugenio

Pessoas com deficiência ou representantes de pessoa com deficiência e/ou mobilidade reduzida

- Camila Indalecio
- Mariana Macedo de Melo

Representante OAB

- Aurea de Freitas Francisco

Secretaria Municipal da Mulher, Neurodiversidade e Inclusão Social:

- Marcia Buava R. Soares
- Rita de Cassia C. Rodrigues

Secretaria Municipal de Educação

- Luciene Alves Barbosa

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

- Viviane de Almeida Ramos

Secretaria Municipal de Saúde

- Luciana Paiva R. Faria

Secretaria de Indústria e Comércio

- Thaiane Vieira Pereira

Faltas Justificadas

- Lucas Adriano G. Silverio
- Aline Valente de Alcantra
- Bianca Rossini
- Priscila Santos Marcelino
- Vinicius Souza Mororo

Faltas NÃO Justificadas

- Paulo Generoso
- Adaiane Luz
- Gislene Alves de Barros
- Kelly Cristina Rodrigues de Araújo
- Cristina de Oliveira Assunção
- Jordania Gomes da Silva
- Geslayne C.D.Camargo
- Celine Batista Passos
- Angra Barbosa Barbeiro
- Edinaldo João dos Santos
- Flavio das Dores Gonçalves

Abertura da Reunião

1. Aprovação da Ata Anterior

A Presidente iniciou os trabalhos questionando sobre a leitura da ata anterior, referente ao mês de fevereiro, previamente disponibilizada aos conselheiros.

Após manifestação favorável dos presentes e verificação de quórum, a ata foi colocada em votação, sendo **aprovada por unanimidade, sem ressalvas**.

Camila Indalecio – Presidente do CMDDPCD

Audiodescrição: Eu sou uma mulher branca, de cabelos vinhos, usando uma jaqueta azul, uma camiseta de linho branco e uma calça preta.

Fala: Bom Dia a todos. Como a gente tem um horário, depois tem um próximo evento às 11 horas aqui nessa sala, a gente vai dar início à nossa reunião. Para quem não me conhece, eu sou Camila, sou uma pessoa com surdo-cegueira, tenho cegueira total e uso do lado esquerdo

de implante coclear e do lado direito eu uso um aparelho comum, minha comunicação se chama Tadoma, onde eu tô tocando no queixo da intérprete aqui, e através da vibração e movimento labial, eu consigo entender o que é dito. E hoje a gente vai ter as pautas do dia, que é primeiramente a aprovação da ATA. Todos puderam conseguir ler? A ata acontecendo, foi colocado a ata no grupo?"

Plenária (Vários Conselheiros): "Sim."

Camila Indalecio – Presidente do CMDDPCD "A gente tem o número certo pra dar quórum?"

Marcia Buava: (Representante do Poder Público) "Já. A gente já tem o número suficiente."

Camila Indalecio – Presidente do CMDDPCD "Tá. A gente pode aprovar a ata?"

Plenária (Vários Conselheiros): "Sim."

2. Palestra Síndrome de Down

A Presidente agradeceu a presença das convidadas Simone e Suzana Filipe, destacando a importância do protagonismo das pessoas com deficiência nos espaços institucionais.

Camila Indalecio – Presidente do CMDDPCD

Fala: Eu quero desde já agradecer a Simone e a filha dela, Suzana, que está aqui hoje pra gente falar sobre o Dia Internacional da Síndrome de Down. E é um prazer tê-las aqui, porque é importante a gente trazer pessoas com deficiência para falar. E nada mais do que um público jovem, né? Porque estão aí começando com a vida e têm muitas ideias, são um público que vai ser o nosso futuro. Embora eu vou fazer meus 40 anos, né? Sou jovem, mas a gente tem que pensar nesses jovens, incentivar eles a continuar a nossa luta quando lá para frente a gente vier a faltar. Então, Simone, Suzana, fiquem à vontade e sejam bem-vindas a apresentar sua palestra."

A convidada **Suzana Clini**, 18 anos, apresentou-se relatando suas atividades educacionais e de desenvolvimento pessoal, incluindo participação em cursos de inglês, dança, natação e acompanhamentos terapêuticos.

Simone (Mãe de Suzana):

Fala: "Obrigada. Bom dia para as pessoas."

Suzana (Convidada):

Fala: "Bom dia." (*Audiodescrição: Suzana é uma jovem de 18 anos com Síndrome de Down*).

Suzana (Convidada):

Fala: "Bom dia. Eu sou Susana Clini. Tenho 18 anos. Estudo na igreja. Faz inglês. Traz ritmos."

Simone (Mãe da Suzana):

Fala: "Ritmos. Psicopedagoga."

Suzana (Convidada):

Fala: "Psicopedagoga. A fono da Débora."

Simone (Mãe da Suzana):

Fala: "A fono Débora. Natação com a Franciele."

Suzana (Convidada):

Fala: "Natação com a Franciele. A dança com a Juliana e com a Carol."

Simone (Mãe da Suzana):

Fala: "A dança com a Juliana e com a Carol. Isso. E você gosta?"

Suzana (Convidada):

Fala: "Gosta."

Simone (Mãe da Suzana):

Fala: "Do que você gosta?"

Suzana (Convidada):

Fala: "De dança. E a psicóloga Luana."

Na sequência, **Simone** abordou o tema do mês de março, enfatizando a conscientização sobre a Síndrome de Down, com destaque para o tema da **solidão enfrentada por pessoas com deficiência**, ressaltando a necessidade de inclusão social efetiva.

Foi proposta a criação de um **grupo de convivência para jovens e adultos com deficiência intelectual**, com foco em fortalecimento de vínculos, socialização e inclusão.

Simone (Mãe da Suzana):

Fala: Bom, estamos aqui com a intenção de chamar vocês para esse mês de março, que é o mês que a gente comemora a síndrome de Down. Eu digo a síndrome de Down, a luta por ela. Agora, Suzana, com 18 anos, a Suzana é autodefensora da Fundação Síndrome de Down brasileira e a gente faz parte do INM, o Movimento Inclusivo. Este ano o tema da campanha é 'Show Solidão'. A pessoa com deficiência se sente sete vezes mais sozinha do que as pessoas comuns. Eu fui professora por 28 anos e agora que saí, a gente está com uma ideia de trazer para o nosso município encontros com jovens e adolescentes com Down ou deficiência intelectual. A psicóloga dela, Luana Ribeiro, sugeriu um projeto para ter vínculo, relacionamento e amizade."

Suzana (Convidada):

Fala: "Amizade?"

Simone (Mãe da Suzana):

Fala: "É, amizade. Então, a gente está tentando começar esse grupo. Dia 27 de março, na minha casa, vamos começar. Já somos cinco pessoas com síndrome de Down aqui de Cotia. A ideia era trazer para vocês que a gente existe, que a gente está tentando juntar pessoas. A gente sabe que se esperar somente do poder público, a gente vai ficar sentado. Quem tiver pergunta, sintá-se à vontade."

Jaqueline (Conselheira):

Fala: "Era uma demanda nossa também, porque a mãe da Mariana tem um projeto de um clube. Quando o jovem fica adulto, perde-se esse contato. A Mariana sente falta disso."

Plenária: "Eu falo muito porque eu sou muito boa, porque eu tenho interação social. É assim, online, porque tem pessoas que podem ser de outros lugares."

Plenária: "Sim, sim. Mas a ideia é que a gente veja junto e também presencial, né mãe? Tem algumas atividades, né?"

Simone (Mãe da Suzana): "Sim. Inclusive, eu precisava de um terapeuta junto. A psicóloga que está atendendo a Suzana topou. Quanto mais pessoas, melhor, acho que a gente ganha mais força."

Plenária: "Sim, é importante. Eu, inclusive, busquei já um professor de dança da USP. A gente está procurando uma pessoa de música."

Simone (Mãe da Suzana): "Que incrível. A nossa ideia é essa, é juntar forças."

Jaqueline (Conselheira): "Vocês estão de parabéns com essa iniciativa. Eu trabalho com surdos e deficientes auditivos e a gente passa pelas mesmas situações. O município muitas vezes não tem recursos para todas as deficiências e tudo era encaminhado para São Paulo. Precisamos de dados: quem são as pessoas com deficiência no município para pensar políticas públicas?"

Simone (Mãe da Suzana): "A intenção é que seja feito um grupo, primeiro para ter um relacionamento, e depois, poxa, por que não? Vamos ao cinema, vamos ao shopping. O grupo vai se fortalecendo e identificando potencialidades."

Matheus (Conselheiro): "Eu sou psicólogo, lá a gente tem alguns atendidos maiores de idade, que também acho que gostariam de ser parte do projeto. Vamos conversar primeiro com eles, aí a gente conversa com vocês."

Simone (Mãe da Suzana): "Nós estamos começando pequenos, mas a ideia é que a gente abra espaço."

Durante a discussão, os conselheiros destacaram:

- A ausência de políticas públicas voltadas à convivência pós-escolar
- A necessidade de levantamento de dados atualizados sobre pessoas com deficiência no município



Secretaria Municipal da Mulher, Neurodiversidade e Inclusão Social

A importância da articulação entre as secretarias municipais.

FOI DISCUTIDO SOBRE: LEVANTAMENTO DE DADOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Marcia Buava: (Representante do Poder Público)

Fala: "Nós precisamos realmente de convivência. Mas o que nós precisamos quanto ao poder público é de dados. Uma vez fizemos um link no portal da prefeitura e quase ninguém respondeu. Tivemos 260 respostas em um município de 300 mil habitantes. Não temos o número real de surdos ou pessoas com Down. Sugiro, Camila, fazermos um ofício para a comunicação para criar um novo link e as instituições ajudarem na divulgação. Só se faz política pública com dados."

Camila Indalecio – Presidente do CMDDPCD

Fala: "Ótimo, eu acho que é isso mesmo."

Luciana Paiva – Vice Presidente do CMDDPCD:

Fala: "Talvez a gente possa repetir de novo. Eu tenho dados de muitas famílias nas instituições, mas precisamos cruzar esses dados para não duplicar informações. É muito importante a inscrição desses grupos."

Marcia Buava: (Representante do Poder Público)

Fala: "Temos que pensar que tem gente que mora lá no 'matão' e não tem dados móveis. O diretor da escola tem que estar envolvido para ajudar essa mãe a preencher. Tem que ser um trabalho de mobilização geral."

Luciene (Conselheira): "Sou supervisora e também tenho um filho com deficiência, com paralisia cerebral. O levantamento é extremamente necessário. Na educação a gente já levanta fácil através da sede, mas nas outras secretarias precisamos de registro."

Luciana Paiva – Vice Presidente do CMDDPCD:

Fala: "A saúde também tem esses dados. Toda vez que um profissional faz um prontuário, a gente insere. Eu consigo pedir esse relatório, mas precisamos juntar as informações da educação, saúde e terceiro setor e fazer uma filtragem."

(Neste momento, há uma breve interrupção para fotos e agradecimentos as convidadas Simone e Suzana).

3. Capacitação de Conselheiros

A Presidente informou sobre parceria com o Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência para realização de capacitação dos conselheiros.

Camila Indalecio – Presidente do CMDDPCD

Fala: "Achei que hoje a palestra da Suzana foi ótima, animou todo mundo. Jovens ficam presos em casa após a escola e se sentem solitários. Sobre os dados, a Lu da educação falou da parceria com as secretarias. Para a cidade ser inclusiva, ela tem que ser acessível. Se chega um

haitiano aqui, nossa reunião é acessível para ele? Não. Vou passar para a próxima pauta: o curso de capacitação de conselheiros."

Camila Indalecio – Presidente do CMDDPCD:

Fala: "Consegui uma parceria com o Conselho Estadual. A presidente Ariane e o Benedito Pazinati (que é cego) virão fazer a capacitação. Ficou acertado para o dia 28 de maio, uma quinta-feira. O custo é zero, apenas a acessibilidade de intérpretes. Quero saber da plenária: preferem presencial ou online?"

Camila Indalecio – Presidente do CMDDPCD

Fala: "Quem preferir presencial, levanta a mão." (*Contagem realizada*).

Marcia Buava: (Representante do Poder Público)

Fala: "Tivemos oito votos para o online e dois para o presencial.

Camila Indalecio – Presidente do CMDDPCD

Fala: Ok, então será online. No dia 28 de maio, quero todos com câmeras ligadas e interagindo."

Marcia Buava: (Representante do Poder Público)

Fala: "Esse curso é aquele que fizemos dois anos atrás?"

Camila Indalecio – Presidente do CMDDPCD

Fala: "A última foi com a Associação Paideia. Esta agora será diretamente do Conselho Estadual para o Municipal. É bem importante para os novos e para quem já está se atualizar."

Ficou definido:

- Data: 28 de maio
- Modalidade: Online (aprovada por maioria)

A Presidente reforçou a importância da participação ativa de todos os conselheiros.

4. Evento Vôlei Sentado

Foi discutida a proposta de realização de evento esportivo de vôlei sentado

Camila Indalecio – Presidente do CMDDPCD

Fala: "Próxima pauta: vôlei sentado. A Luciane conversou com o Marcos sobre a possibilidade. Tinha uma data para 27 de junho, mas tem o conflito com as festas juninas."

Luciana Paiva – Vice Presidente do CMDDPCD:

Fala: "Eu acabei de voltar do esporte. Conversei com a Lena, secretária adjunta. Ela está extremamente engajada e vendo a possibilidade de alterar a data da festa junina no ginásio



Secretaria Municipal da Mulher, Neurodiversidade e Inclusão Social

para trazer o vôlei sentado para o município. Ela quer envolver o prefeito para a divulgação ser maior."

Camila Indalecio – Presidente do CMDDPCD

Fala: "Ótimo. Então a data de 27 de junho pode se manter?"

Luciana Paiva – Vice Presidente do CMDDPCD:

Fala: "Ela não deu certeza, vai tentar articular."

Jaqueline (Conselheira): "Pela experiência anterior, se for em julho é melhor. Dá tempo de divulgar mais. Da última vez tivemos pouca gente."

Marcia Buava: (Representante do Poder Público)

Fala: "Eu concordo. Mobilizamos um custo alto, intérpretes, lanches e tivemos 'meia dúzia de gatos pingados'. Mexemos com dinheiro público. Envolve empresa de som, ambulância, hora extra. É complexo. Concordo em deixar para a próxima pauta para verificar a data com calma e garantir público."

Camila Indalecio – Presidente do CMDDPCD

Fala: "A primeira proposta foi para setembro, mas a agenda da federação é difícil. Vamos sentar com a Lena e colocar no papel tudo que vai precisar."

A **Luciana Paiva – Vice Presidente do CMDDPCD** informou que a Secretaria de Esportes está em processo de articulação para viabilização do evento.

A **Marcia Buava: (Representante do Poder Público)** destacou a necessidade de planejamento adequado, considerando custos, logística e participação.

Ficou deliberado o retorno da pauta na próxima reunião, após confirmação da viabilidade.

5. Acessibilidade e Intérpretes

A conselheira Márcia Buava informou que o município não dispõe atualmente de intérpretes concursados, estando em andamento processos administrativos para contratação via licitação.

A Presidente ressaltou a importância da acessibilidade plena, destacando dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência, especialmente surdocegueira.

Marcia Buava: (Representante do Poder Público)

Explica:

- Não há intérpretes concursados;
- Existe processo de contratação em andamento;
- Uso de CPF de servidores para pagamento é inadequado e arriscado.

Camila Indalecio – Presidente do CMDDPCD

Relata dificuldades de acessibilidade e situações de discriminação vivenciadas.

Afirma:

- Já sofreu preconceito direto de agentes públicos;
- Relata exclusão dentro e fora do movimento da pessoa com deficiência;
- Reforça que continuará lutando pelos direitos.

Luciana Paiva – Vice Presidente do CMDDPcD

Oferece apoio direto durante reuniões e acompanhamento das demandas, incluindo registros e encaminhamentos.

Marcia Buava: (Representante do Poder Público)

Solicita apoio do conselho para justificar projetos e reforça necessidade de reuniões online até regularização da acessibilidade.

DELIBERAÇÃO

Plenária

Aprova realização de reuniões online temporariamente.

6. Deliberação sobre Modalidade das Reuniões

Considerando a ausência de recursos de acessibilidade, ficou deliberado que:

As reuniões do Conselho serão realizadas em formato online, em caráter temporário, até a regularização dos serviços de acessibilidade.

ENCAMINHAMENTOS GERAIS

- Incentivo à criação de grupos de convivência
- Levantamento de dados municipais sobre pessoas com deficiência
- Continuidade dos projetos de acessibilidade
- Realização de capacitação dos conselheiros
- Planejamento de evento esportivo inclusivo

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

Camila Indalecio
Presidente do CMDDPcD

Luciana Paiva R. Faria
Vice-Presidente do CMDDPcD